

**Esboço para  
mensagem do treinamento de tempo integral  
no primeiro semestre de 2018**

-----

**TEMA GERAL:  
DESFROTAR AS RIQUEZAS DE CRISTO  
PARA A EDIFICAÇÃO DA IGREJA COMO O CORPO DE CRISTO**

Mensagem Três

**O Senhor deseja que O desfrutemos  
para a edificação da igreja como o Corpo de Cristo**

Leitura bíblica: Gn 2:7-9; Sl 27:4; 36:8-9; 43:4; 51:12; Is 61:10; Jr 15:16; Fp 4:11-13

- I. O Senhor se humilhou para ser o nosso desfrute; Ele tornou-se igual a nós para O desfrutarmos a fim de nos tornamos iguais a Ele – Fp 2:8-11; cf. 2Co 5:21:**
- A. Enquanto Ele é elevado e sublime, o Senhor da glória e da santidade, Ele também ama dispensar-Se a nós e quer que nos aproximemos Dele; Ele se tornou disponível a nós para o nosso desfrute, para que O recebamos, ganhemos e experimentemos como nosso tudo – Sl 43:4; 1Co 15:45b; Tg 4:7-8a.
  - B. O romance em Cântico dos Cânticos retrata o processo pelo qual a buscadora de Cristo passa, a fim de tornar-se a Sulamita, a duplicação de Salomão e um símbolo da Nova Jerusalém – Ct 1:1 (ler nota 1, *Recovery Version*); 6:13.
- II. O Senhor é nossa vida para o nosso desfrute – Gn 2:7-9; Ap 22:2, 14; Jo 14:6a; 10:10; 1Co 15:45b; Cl 3:4:**
- A. A vida de Deus é a vida de Cristo, e a vida de Cristo se tornou a nossa vida – Cl 3:4; Jo 5:26:
    - 1. Cristo ser a nossa vida significa que Ele é subjetivo a nós ao máximo – Jo 1:4; 14:6a; 10:10b; 1Co 15:45b; Rm 8:10, 6, 11.
    - 2. Com Cristo como a vida dos crentes, há três características que a distinguem da vida natural:
      - a. Essa vida é crucificada – Gl 2:20.
      - b. Essa vida é ressurreta – Jo 11:25.
      - c. Essa vida está oculta em Deus – Cl 3:3; Mt 6:1-6, 16-18.
  - B. Cristo ser a nossa vida é uma forte indicação de que devemos tomá-Lo como vida e viver por Ele, de que devemos vivê-Lo em nossa vida diária – Cl 3:4a:
    - 1. Cristo deve ser a nossa vida de maneira prática e experiencial; diariamente, temos de ser salvos em Sua vida, o que significa reinar na vida divina – Cl 3:4; 1Co 15:45b; Rm 5:10, 17.
    - 2. O novo homem é o resultado espontâneo de tomarmos Cristo como nossa vida e de O vivermos – Cl 3:3-4, 10-11; Ef 2:15; 4:22-24.
  - C. Ao prosseguirmos até a maturidade em nossa vida cristã, prosseguimos da alegria da salvação para a alegria da igreja, para a alegria do Corpo e, por fim, para a alegria do novo homem.
  - D. Quando Cristo como o Deus infinito entra em nós e se torna a vida mais elevada em nós, nos tornamos pessoas de padrão infinitamente elevado – Lc 6:35; Dn 3:26:
    - 1. Possuímos uma nobreza e santidade que nenhum mero ser humano possui.

2. Uma pessoa com Cristo como vida é uma pessoa elevada, uma pessoa ilimitada; ela tem a vida mais elevada, que é o próprio Deus imensuravelmente elevado – cf. Fp 1:19-21.
3. Porque Cristo como o Espírito da vida é o sopro Santo (Jo 20:22), Ele está disponível a nós para o nosso desfrute onde quer que estejamos e a qualquer hora (Lm 3:55-56; 1Co 1:2; 1Ts 5:17); invocarmos o Seu nome é a nossa respiração espiritual.

### **III. O Senhor é nosso Marido para o nosso desfrute:**

- A. A Bíblia começa e termina com vida; a segunda coisa mencionada depois da vida é o casamento; assim como Adão casou-se com Eva, Cristo como o Cordeiro de Deus casa-se com o Seu povo redimido – Ap 21:2, 9.
- B. O Cordeiro de Deus (Jo 1:29) é o Noivo, que está nos tornando Sua noiva (Jo 3:29; Ef 5:25-27).
- C. Sermos unidos ao Senhor (1Co 6:17) é o mesmo que uma esposa unir-se ao seu marido (Is 54:5; 62:5; 2Co 11:2).
- D. Uma vez que Cristo é o nosso Marido, temos de nos entregar para amá-Lo; nenhuma outra maneira é tão prevacente, tão segura, tão rica e tão cheia de desfrute; quando O amamos, Ele é a nossa satisfação e nós cooperamos com Ele em Seu ministério celestial para alimentar e apascentar o Seu povo – Jo 14:21, 23; 21:15-17; cf. Hb 13:20; 1Pe 2:25; 5:4.

### **IV. O Senhor é nossa comida e bebida para o nosso desfrute:**

- A. Cristo é a realidade do maná que desceu do céu para alimentar o Seu povo escolhido; Ele é o pão da vida e o pão vivo que desceu do céu para O comermos e vivermos por Ele – Êx 16:14-18; Jo 6:31-35, 48-51, 57, 63, 67-68.
- B. A rocha espiritual no deserto tipifica Cristo, que foi ferido e fendido por Deus para fluir a água da vida (Êx 17:6; Jo 19:34) para satisfazer a sede dos Seus crentes; a água viva que fluiu da rocha fendida tipifica o Espírito, que fluiu do Cristo crucificado e ressurreto como nossa bebida todo-inclusiva (Jo 7:37-38; 1Co 12:13).
- C. Na mesa do Senhor, o Senhor disse com relação ao pão: “Tomai, comei; isto é o Meu corpo” (Mt 26:26); então, com relação ao cálice, Ele disse: “Bebei dele todos; porque isto é o Meu sangue da aliança, que é derramado por muitos, para perdão de pecados” (vv. 27-28):
  1. O Senhor aparentemente estava dizendo: “Você deve Me tomar como seu desfrute; lembrar de Mim verdadeiramente é Me desfrutar”.
  2. Ele aparentemente disse: “Quando você permite que Eu seja sua comida e bebida, você está lembrando de Mim; Eu quero entrar em você para ser tudo para você” – cf. Sl 36:8-9.

### **V. O Senhor é nossa habitação para o nosso desfrute:**

- A. “SENHOR, tu tens sido o nosso refúgio, de geração em geração” – tomar Deus como nossa habitação, nossa morada eterna, é a experiência de Deus mais elevada e plena – Sl 90:1.
- B. “Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará” – Sl 91:1.
- C. Somos a habitação do Senhor e Ele é a nossa habitação; portanto, a Bíblia diz que permanecemos Nele e Ele permanece em nós – Jo 15:4; cf. Ef 2:21-22.
- D. Quando permanecemos Nele, desfrutamos tudo o que Ele é; quando Ele permanece em nós, Ele desfruta de tudo o que somos – Jo 15:4; 8:31; 15:7.

### **VI. O Senhor é a nossa luz da vida para o nosso desfrute:**

- A. “Eu sou a luz do mundo; quem Me segue de modo algum andarás nas trevas, mas terá a luz da vida” – Jo 8:12.
- B. “Deus é luz, e Nele não há treva alguma” – 1Jo 1:5.
- C. Isso significa que fora Dele ou separados Dele, estamos em trevas; luz é a presença de Deus.

## **VII. O Senhor é a nossa força, amor, alegria, consolo e direção para o nosso desfrute:**

- A. “Eu Te amo, ó SENHOR, força minha. O Senhor é a minha rocha, a minha cidadela, o meu libertador; o meu Deus, o meu rochedo em que me refugio; o meu escudo, a força da minha salvação, o meu baluarte” – Sl 18:1-2; cf. Gn 15:7.
- B. Deus é amor (1Jo 4:8); Ele também é nossa alegria e consolo (Ne 8:10; Is 51:12); o que Ele é satisfaz todas as nossas necessidades.
- C. Quando O tocamos, temos orientação, direção e temos como prosseguir; podemos ser guiados pelo Espírito de Deus e tomar a presença de Deus como o mapa para a nossa viagem – Rm 8:14; Hb 11:8.

## **VIII. Dar fruto é desfrutar do Senhor:**

- A. Embora os ramos de uma árvore que dá frutos deem muito fruto, nenhum dos frutos é resultado do trabalho dos ramos; os ramos simplesmente absorvem a seiva, as riquezas da árvore e, então, o fruto é produzido e cresce.
- B. Ser ramos da videira divina e dar frutos para expressar a vida divina são assuntos de alegria e também resultam em uma vida alegre – Jo 15:11.
- C. Filipenses diz respeito à experiência e ao desfrute de Cristo, que resulta em alegria, a fim de viver Cristo e engrandecê-Lo para os que estão ao nosso redor; ele é um livro cheio de alegria e regozijo – Jo 1:4, 18, 25; 2:17-18, 28-29; 3:1; 4:1, 4; cf. Lv 1:1.

## **IX. Orar é desfrutar do Senhor:**

- A. Se queremos desfrutar do Senhor, devemos nos voltar ao nosso interior, porque Ele está em nós – Cl 1:27; 2Tm 4:22; Rm 8:6.
- B. A melhor oração é a que absorve o Senhor – Cl 2:7:
  - 1. Orar não tem a ver com quantas palavras proferimos; é uma questão de achar um tempo tranquilo para voltar o nosso coração agitado à recâmara a fim de ter comunhão com Deus e absorvê-Lo em nosso espírito – cf. Lc 10:38-42.
  - 2. Dessa maneira, Deus habita em nós e se torna o nosso tudo; então, podemos perceber que Ele é tudo para nós e é a resposta para tudo o que precisamos; esse é o significado de ser cristão.
- C. Temos de dar tempo adequado para oração, que irá nos permitir absorver mais das riquezas de Cristo como a terra todo-inclusiva – Cl 1:12; 2:6-7; 4:2:
  - 1. Temos de dedicar algum tempo para absorver o Senhor, contatá-Lo de maneira definitiva e prevacente – Lc 8:13; Mt 14:22-23; 6:6.
  - 2. Encontrar Deus pelas manhãs não é somente encontrá-Lo de manhã cedo; também é encontrar-se com Deus em uma situação cheia de luz; devemos ir até Deus sozinhos, sem nenhuma pessoa, questão ou coisa para nos distrair e ocupar – Pv 4:18; Êx 33:11a; 34:3-4; Mc 1:35.
  - 3. Quando orarmos, nos achegando ao trono da graça, a graça se tornará um rio fluindo em nós e nos suprimo – Hb 4:16; cf. Ap 22:1.
- D. A fim de lutar contra Satanás do lado de Deus, precisamos perseverar em oração – Cl 4:2; Dn 6:10:
  - 1. Como aqueles que tomam partido com Deus, vemos que todo o universo caído está contra nós, especialmente contra a nossa oração; a resistência à oração está não somente fora de nós, mas até mesmo dentro de nós – Mt 26:41.
  - 2. Orar é ir contra a corrente, a tendência, no universo caído – Lc 18:1-8.
- E. Temos de estabelecer horários para oração; nossa atitude deve ser de que a oração é a coisa mais importante e nada deve interferir com ela – Dn 6:10; At 12:5, 12.
- F. Temos de permanecer numa atmosfera de oração exercitando continuamente o nosso espírito – Ef 6:18; 1Tm 4:7; 2Tm 1:7; Cl 1:3, 9:

1. Temos de orar sem cessar, perseverar em oração, mantendo-nos intimamente conectados ao Senhor – 1Ts 5:17; Mt 26:41; Cl 2:19.
2. Mesmo nos menores detalhes, precisamos conferir com o Senhor; fazer isso é perseverar em oração e, assim, viver Cristo – cf. Js 9:14; Fp 4:6-8.

#### **X. Ministrar a palavra e pregar o evangelho é desfrutar o Senhor:**

- A. Ministrar a palavra de Deus e pregar o evangelho aos outros é executar o mordomado da graça de Deus, que é Deus em Cristo como o Espírito para o nosso desfrute – Ef 3:2.
- B. O primeiro pré-requisito para ministrar a palavra de Deus e pregar o evangelho é amar o Senhor ao máximo – Ct 1:4.
- C. “Nós, porém, perseveraremos na oração e no ministério da palavra” – At 6:4:
  1. Orar não é somente pedir que o Senhor faça coisas para o Seu mover, mas também é fazer com que o nosso espírito seja exercitado e fortalecido.
  2. Portanto, a oração antecede o ministrar da palavra, assim como os apóstolos praticavam; sem essa oração, o ministério da palavra não será vivo e não terá poder.
- D. Para ministrar a palavra e pregar o evangelho, precisamos inalar a palavra de Deus por meio de oração e exalar a palavra aos outros por meio do profetizar; essa é a essência de orar, estudar, recitar e profetizar – 2Tm 3:16.
- E. Se queremos pregar o evangelho, devemos primeiro passar meia hora ou uma hora contatando o Senhor, contemplando Sua glória, tendo comunhão com Ele, e O louvando:
  1. Depois de absorver o Senhor e ser encheidos com Ele, não seremos nós que falaremos quando contarmos as pessoas; antes, o Senhor que absorvemos será o que fala por meio de nós.
  2. As palavras que falarmos serão o próprio Senhor que absorvemos, e será impossível às pessoas não serem abençoadas – cf. Êx 33:11; 34:29, 35.

#### **XI. Receber direcionamento é desfrutar o Senhor:**

- A. A fim de sermos guiados pelo Senhor, temos de esquecer tudo e simplesmente contatá-Lo, absorvê-Lo e desfrutá-Lo; ao absorvermos o Senhor e o desfrutarmos, teremos Sua presença, que é o Seu direcionamento.
- B. Enquanto não tivermos Sua presença, não teremos o Seu guiar; assim como a coluna de nuvem e de fogo com a presença de Deus guiou o povo de Israel, o Espírito do Senhor como a presença de Deus nos guia para corrermos a corrida cristã – Êx 13:21-22; 14:19-20.
- C. Tudo depende de termos a presença de Deus; com a Sua presença, tudo é correto; sem a Sua presença, tudo é errado.

#### **XII. O segredo da vida cristã para a vida da igreja é desfrutar do Senhor:**

- A. O único desejo de Deus é entregar-se a nós para ser o nosso desfrute – cf. Sl 36:8-9; 16:11; Jr 15:16; Sl 51:12; Is 61:10.
- B. O segredo da vida cristã não é o quanto fazemos para Ele ou quanto trabalhamos para Ele, mas o quanto O desfrutamos; temos de aprender esse segredo – Fp 4:11-13.
- C. Não importa quais sejam as nossas circunstâncias, devemos simplesmente contemplar a beleza do Senhor e desfrutá-Lo e absorvê-Lo repetidamente (Sl 27:4; 2Co 3:18); se fizermos isso, seremos encheidos com Deus e nossa face resplandecerá; seremos cheios da presença do Senhor; que glória isso será!